

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO IVOTI - ISEI	Brasil
CNPJ	
42066018	
Código E-Mec	
2192	
Situação Jurídica	
Particular	
Região	UF
Sul	RS

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Pedagogia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos bolsistas no contexto escolar no Subprojeto da Pedagogia se dará por meio de sua imersão no cotidiano da escola parceira, e a atenção especial, inicialmente, se voltará ao acolhimento do bolsista nas escolas públicas de educação básica, com acompanhamento e orientação por professores supervisores e da coordenação de área da educação superior. Essa imersão iniciará com um estudo e leitura crítica da realidade de cada contexto escolar a organização de uma pauta de observação, previamente refletida e com a leitura dos documentos das escolas (PPP, Regimentos, Documento Orientador Curricular, entre outros). Este processo é fundamental para que os acadêmicos/bolsistas possam se constituir como docentes aprendentes pertencentes ao projeto educativo da escola em que estarão inseridos. E, em acompanhamento do professor supervisor, os licenciados/bolsistas participarão de atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola e em reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados. Igualmente se dará a imersão do docente supervisor da educação básica na IES, visando a formação continuada a partir da sua inserção em grupos de estudos, pesquisas e extensão, que serão promovidos pelo ISEI, além de um Curso de Formação a todos os atores envolvidos no Programa, extensivo aos gestores e professores das escolas públicas. O Curso será dividido em três blocos e subdividido em diferentes encontros, contemplando metodologias diversificadas, como: palestras, seminários, rodas de conversa, painéis a partir de estudo de textos, oficinas, participação em aulas abertas, entre outros. Eventualmente, haverá envio de material como atividade prévia (metodologia ativa), antes do encontro: uma leitura, um vídeo, um podcast para ativar o conhecimento dos participantes. Alguns dos encontros poderão ser em meio virtual (síncronos), mediados pelo uso das tecnologias Acompanhados e orientados pela coordenadora de área da Pedagogia e supervisora da escola, em encontros formais e não formais, coletivos, pequenos grupos e individuais, serão capacitados para desenvolverem competências e habilidades para realizarem ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem: planejamento, execução e avaliação de atividades em sala de aula, socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os demais participantes do Projeto Institucional. Esse acompanhamento e orientação se dará por meio de processos de autoavaliação e autorreflexão, através de registros em portfólios, feedbacks constantes e momentos de reflexão coletiva, os bolsistas desenvolverão uma consciência crítica sobre suas práticas pedagógicas, identificando suas conquistas e áreas de melhoria. Esse processo de metacognição será fundamental para a formação de professores reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação. Serão também permanentemente incentivados a participarem de encontros e eventos que promovam a formação de professores na própria Faculdade e em outras instituições, com foco no desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica, a pesquisa, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, conforme previsto no PPC do Curso de Pedagogia, bem como no regulamento do PIBID.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em Pedagogia assume o compromisso de fortalecer os objetivos do Curso de Pedagogia, na formação de novos professores com competências desenvolvidas na dimensão teórica, prática e no engajamento profissional docente, por meio da inserção dos bolsistas no contexto escolar. O PPC do curso de Pedagogia prevê que, por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará o planejamento, a execução e avaliação de atividades educativas e a aplicação ao campo da educação de contribuições de diferentes áreas de conhecimento. Além disso, prevê ainda que na formação acadêmica em Pedagogia é importante o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino. O PPC do curso de Pedagogia apresenta como perfil do egresso a capacidade de, entre outros: a) Refletir sobre o seu papel na atualidade a fim de manter seu compromisso ético com o conhecimento científico e com os princípios humanísticos; b) Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas; c) Desenvolver eticamente seu trabalho, procurando adequá-lo ao ritmo das transformações tecnológicas e de outras ordens, com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária; d) Participar e valorizar o trabalho coletivo e em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento, mas também, responsabilizar-se pelo seu processo de formação permanente; e) Investigar a sua realidade escolar, do próprio processo de aprendizagem em sala de aula e dos novos desafios educacionais; f) Ter domínio dos objetos de conhecimento e saber ensiná-los de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano. Fica evidente o quanto os PPC do Curso de Pedagogia dialogam com a proposta do Pibid, de modo que estabelece e evidencia a importância dos acadêmicos estarem inseridos nas realidades escolares, convivendo com as práticas e rotinas deste estabelecimento de ensino, proporcionando-lhe, a partir de uma prática investigativa, estabelecer as reflexões e conexões entre a fundamentação teórica e a prática docente. Destaca-se ainda o comprometimento com a aprendizagem dos alunos, criando situações de ensino articulados em diferentes áreas. Ou seja, a possibilidade de se inserir em um espaço colaborativo de estudo e planejamento para vivenciar em colaboração nas escolas parceiras estes planejamentos, evidencia o compromisso entre a relação teoria e prática, tão essenciais para dar sentido às aprendizagens de nossos alunos. O PPC evidencia o desenvolvimento da autonomia do estudante, reconhecendo a indissociabilidade entre pesquisa e ensino. Em decorrência deste princípio, a concepção do Curso de Pedagogia e demais cursos da Faculdade integram a reflexão à formação docente ao determinar que, nas disciplinas desenvolvidas, seja prioridade a iniciação ao processo reflexivo-crítico e propositivo, a inter-relação entre a teoria e a prática e a capacidade de análise dos diversos meios de comunicação social e das problemáticas do cotidiano escolar e não escolar. Por fim, o egresso do curso, na perspectiva de docente pesquisador, deve estar instrumentalizado para fazer a leitura das dificuldades e necessidades de aprendizagem dos estudantes e das suas potencialidades individuais e grupais, bem como a investigação e a proposição de novas intervenções educacionais. Enfim, resumidamente, pode-se constatar uma relação estreita entre o PPC do curso Pedagogia, bem com os demais PPCs de outros Cursos de Licenciatura da Faculdade e o subprojeto interdisciplinar de Pedagogia.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em Pedagogia visa contribuir com a proposta pedagógica do Curso ao proporcionar, por meio da imersão no cotidiano escolar, o permanente diálogo entre a teoria e a prática, fortalecendo e capacitando os acadêmicos para utilizarem estratégias metodológicas que valorizem o protagonismo estudantil, a criatividade, a autoria, a participação, o desenvolvimento da autonomia para os estudos e para a caminhada da vida. Por meio da participação no Programa, os acadêmicos têm oportunidade de fortalecer os objetivos do curso de Pedagogia no desenvolvimento de competências da teoria profissional docente, prática e engajamento profissional (BNC-Formação de Professores) para instigar e ampliar reflexões acerca da convivência humana, sobre possibilidades de resolução de problemas que proporcionem um convívio solidário e respeitoso nos espaços escolares de diferentes municípios da região. A formação na perspectiva do Subprojeto em Pedagogia, compromete os bolsistas e professores com o mundo que os cerca, com a leitura dos cenários, com o fomento ao posicionamento, à expressão oral e escrita das ideias. Os bolsistas serão instigados a ler, pesquisar, estudar, a ter uma posição crítica e também proativa frente às demandas do atual contexto educativo, em diferentes realidades. Teorias e fundamentos pedagógicos estudados e pesquisados no ISEI serão validados ao se relacionarem à prática de diferentes realidades. Experimentar novas metodologias de aprendizagem e ter a oportunidade de avaliar os resultados de suas ações, refletindo com colegas e com profissionais mais experientes será uma dinâmica constante a ser vivida. Os futuros professores terão a oportunidade de conhecer e atuar em escolas públicas em áreas urbanas e rurais, ampliando sua compreensão sobre as diferentes realidades educacionais do país. A formação, por meio dos encontros no ISEI, planejamento com professores supervisores na escola e práticas com estudantes, capacitará os bolsistas a lerem, intervirem e a transformarem contextos, desenvolvendo atividades pedagógicas numa perspectiva interdisciplinar, incentivando o trabalho em equipe, tendo como parceira constante a tecnologia, que precisa ser intensificada no contexto da educação (Cultura Digital:BNCC). A formação, por meio da participação do Subprojeto em Pedagogia, também contribuirá para o aprimoramento da capacidade de oratória e retórica dos bolsistas; para comunicarem-se qualitativamente por meio de diferentes linguagens e para exercerem a cidadania de forma ética, responsável e solidária, comprometidos com a sustentabilidade ambiental, que são princípios do Curso de Pedagogia. O Subprojeto em Pedagogia compromete-se com formação de professores para exercerem funções de práticas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e apoio escolar em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, reforçando os objetivos do Curso: Contribuir com sólida formação teórica e prática, para que sejam capazes de conhecer e adequar os objetivos de aprendizagem e as habilidades da realidade social e política, de modo a assegurar a aprendizagem dos estudantes; contribuir com a formação de professores como pesquisadores de sua prática educacional, dispostos a continuamente refletir sobre ela, com o objetivo de enriquecê-la; fomento à pesquisa na área da educação como um meio para o fortalecimento de sua base científica e filosófica; valorização de atividades que promovam o desenvolvimento interpessoal dos estudantes; promoção de pesquisas e estudos relacionados com a realidade socioeducacional e promoção de estudos complementares relacionados com o desenvolvimento docente. Ao longo do Programa PIBID em Pedagogia, os bolsistas terão a oportunidade de observar contextos, práticas pedagógicas, dialogar com professores experientes, planejar experiências de aprendizagem e assumir a docência, tendo o acompanhamento de um professor supervisor referência na escola, assim como a coordenação do subprojeto em Pedagogia. Os bolsistas serão inscritos e distribuídos em grupos no Núcleo de Iniciação à Docência em Pedagogia, considerando sua etapa formativa no curso: iniciantes, intermediários e concluintes, acompanhados e avaliados em cada parte do processo de formação docente. Serão incentivados a estabelecer um diálogo constante com os docentes da escola campo, estudantes e a equipe pedagógica da escola e também, no ISEI, com seus pares e docentes. Essa integração e aprendizagem colaborativa e compartilhada é fundamental para que os futuros profissionais da educação se sintam pertencentes à comunidade escolar e engajados no processo educacional, conforme previsto no PPC do Curso de Pedagogia da Instituição, o que fortalece o Curso de Licenciatura em Pedagogia do ISEI.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são importantes no processo educativo e uma competência para o século XXI. Antes da pandemia da Covid-19, o ISEI já oferecia cursos de formação continuada aos seus professores, apresentando plataformas explorando-as quanto ao seu uso em sala de aula tanto por docentes como discentes. No PPC do curso de Pedagogia o uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico, a criação e gestão de ambientes de aprendizagem e a reflexão sobre a cultura digital na educação, com seus benefícios e seus obstáculos é competência a ser desenvolvida, e prevê que o egresso seja capaz de utilizar as TDICs adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas. O ISEI também possui um grupo de pesquisa denominado "Inteligência Aumentada para a Aprendizagem", cujos objetivos consistem em desenvolver e avaliar um conjunto de estratégias metodológicas que integrem a inteligência artificial generativa no processo educacional de maneira humanizada e ética. Com o apoio desse grupo, os bolsistas têm a chance de experimentar, criar e refletir acerca dos resultados, contribuindo para a inovação das práticas educacionais no ISEI e escolas parceiras, promovendo uma educação digital ética e respeitosa, atenta às necessidades dos educandos e educadores. A competência Geral número 5 da BNCC referencia as TDICs estabelecendo que sua utilização deve se dar de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018, p. 9). As práticas com recursos tecnológicos terão como foco não apenas a utilização deles como verificador de conhecimentos adquiridos, mas também como meio de produção de conhecimento, possibilitando que os acadêmicos/bolsistas as utilizem como autores, sendo protagonistas do seu aprendizado através do emprego de metodologias ativas. A inclusão digital, o letramento e a cidadania digitais são importantes temas que precisam estar presentes no contexto da formação de professores. No programa PIBID 2022-2024, percebeu-se que a inserção de nossos acadêmicos no contexto escolar também contribuiu para o desenvolvimento da cultura digital do corpo docente da escola, que, em sua grande maioria, não tiveram oportunidades de utilizar recursos digitais com foco no planejamento de sala de aula durante a sua graduação. Questões problemáticas ligadas à cultura digital, como cyberbullying, fake news, segurança na rede, privacidade, proteção ao uso de dados precisam entrar na pauta das atividades da escola e da sala de aula. O/A professor/a não precisa ter conhecimento técnico para provocar reflexão, debate e postura ética dos alunos e colegas de profissão, pois através da mediação realizada por ele/ela, essas questões devem ser abordadas, contribuindo com a formação de opinião e construção da cidadania digital. Os acadêmicos do ISEI são encorajados a produzirem conteúdo digital e inserir as TDICs nos seus planejamentos, visando inserir a cultura digital nas práticas em sala de aula. As TDICs são trabalhadas de forma orgânica nos Componentes Curriculares e no projeto do PIBID não será diferente: plataformas e recursos adequados ao desenvolvimento de competências e habilidades serão incluídas nos planejamentos dos encontros na IES bem como nos das escolas parceiras, de acordo com as possibilidades. De um lado, a coordenação de área utilizará plataformas nos encontros e, por outro, os bolsistas serão desafiados a buscarem plataformas que enriqueçam o seu repertório digital e linguístico e, conseqüentemente, promover a autonomia, pesquisa e práticas investigativas, além de serem convidados a construir atividades em diferentes plataformas digitais e realizá-las com os seus pares durante os encontros semanais. Assim, ao invés de apenas apresentar uma plataforma, os acadêmicos farão uso na prática e exploram, verificam seu funcionamento, e discutem possibilidades de inserção da mesma no seu planejamento. Conforme a realidade de cada escola parceira, recursos como Mentimeter, Slido, Kahoot, Quizlet, entre outros, serão utilizados para obter feedback instantâneo. Essas plataformas são fáceis de serem utilizadas tanto em laboratórios de informática quanto em celulares. Também serão sugeridos murais colaborativos como Padlet, Flamingo, Ideaboardz, Lino.it, Miro, com o intuito de fomentar a colaboração entre os pares, além do Classroom que será a plataforma de aprendizagem para compartilhamento de avisos, tarefas, plataformas e ideias. Nesta perspectiva, o Subprojeto em Pedagogia não apenas contribuirá com a formação dos participantes diretamente envolvidos em culturas digitais e para a uso pedagógico de tecnologias, mas também de forma indireta com toda a comunidade escolar que se beneficiará com novos conhecimentos, possibilidades de uso e com os próprios resultados/mudanças que a cultura digital promove.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Inglês Subprojeto - Letras Português
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

O ISEI tem uma capilaridade de convênios com prefeituras, secretarias de educação (municipais e estadual) e escolas muito grande em função dos cursos de extensão e formação continuada oferecidos à comunidade, bem como a realização dos estágios obrigatórios de todas as licenciaturas nas escolas da região. Assim, a IES mantém uma relação estreita, de cuidado, atenção e colaboração, o que facilita a inserção dos acadêmicos nas escolas parceiras. Essas parcerias possibilitam a imersão do bolsista no cotidiano da escola, com acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior. Os bolsistas são desafiados a realizar estudos críticos do contexto educacional, envolvendo atividades nos diferentes espaços escolares e formativos e compartilhando essas experiências tanto nos encontros da IES quanto nos encontros nas escolas parceiras, desenvolvendo ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira orgânica e eficiente. Essa imersão iniciará com um estudo e leitura crítica da realidade de cada contexto escolar, a organização de uma pauta de observação, previamente refletida e com a leitura dos documentos das escolas (PPP, Regimentos, Documento Orientador Curricular, entre outros). Este processo é fundamental para que os acadêmicos/bolsistas possam se constituir como docentes aprendentes pertencentes ao projeto educativo da escola em que estarão inseridos. Tanto a coordenação de área quanto a supervisão da escola parceira oportunizarão a participação dos bolsistas nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem nas reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados e nos grupos de pesquisa da IES. O planejamento, a execução e avaliação de atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem será acompanhado de perto pela coordenação de área e pela supervisão da escola-campo. O ISEI garantirá o desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada bolsista no curso de graduação. A coordenação de área acompanhará a evolução de cada bolsista dentro do seu curso, desafiando os acadêmicos de semestres iniciais a realizarem tarefas relacionadas à rotina escolar e planejamento menos complexos, aumentando gradualmente o nível de complexidade, de planejamento e de intervenções à medida que os acadêmicos forem avançando em sua graduação. O ISEI realizará curso de formação continuada para os docentes da educação básica, sendo especialmente o supervisor da escola parceira convocado a participar. Também, os professores da educação básica serão convidados a participarem dos seis grupos de pesquisa do ISEI, e dos eventos pedagógicos e culturais. Desde fevereiro de 2023 o ISEI soma 36 eventos, com a participação de 3019 pessoas, entre acadêmicos, professores da IES, da educação básica do ensino público e privado de outras instituições e comunidade em geral. Assim, a IES contribui para a imersão do docente da educação básica na universidade, visando a formação continuada a partir da sua inserção em pesquisas, estudos, eventos culturais e extensão promovidos pela IES. A socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do Projeto Institucional, bem como em eventos que promovam a formação de professores será realizada através dos Seminários de Socialização envolvendo todos os NIDs do ISEI, as supervisões das escolas parceiras e as coordenações pedagógicas e equipe diretiva do ISEI e das escolas parceiras. A partir de todas essas ações, o ISEI contribui para a formação voltada para o exercício da profissão e para a construção da identidade docente.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

Os PPCs dos cursos de Letras, Português e Alemão (LPA) e Letras, Português e Inglês (LPI) estabelecem que o os cursos estão concebidos para capacitar pessoas a obterem domínio linguístico, qualificar o processo de ensino e aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos quanto aos idiomas, atuar numa perspectiva interdisciplinar, aprimorar a capacidade de oratória e retórica, ser capaz de comunicar-se qualitativamente de forma oral e escrita e realizarem uma leitura e interpretação crítica da realidade e dos movimentos culturais e sociais, para estarem aptos a intervir na realidade de forma responsável, crítica, ética, além de exercerem a sua cidadania de forma ética, responsável, solidária e constantemente comprometida com a sustentabilidade ambiental. Os PPCs dos cursos de LPA e LPI trazem como perfil do egresso a capacidade de, entre outros: a) ter o domínio de língua portuguesa e da língua adicional além de ter consciência das suas variedades linguísticas e culturais, tanto no que se refere à escrita quanto à oralidade; b) refletir criticamente sobre questões referentes aos conhecimentos linguísticos e literários; c) assumir e saber trabalhar com a diversidade existente entre os alunos, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnica, de gênero, faixa geracional, classe social, religião, necessidade especial, escolha sexual, entre outras; d) criar situações de ensino e aprendizagem que articulem diferentes áreas de conhecimento, fomentando a interdisciplinaridade; e) participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar; f) conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais; g) participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar. Nesse sentido, o subprojeto Interdisciplinar de Letras LPA e LPI contribuirá para a capacitação descrita nos PPCs pois ele possibilita aos bolsistas o uso da língua portuguesa de forma escrita e oral tanto nos planejamentos quanto na comunicação oral dentro do ambiente escolar, a reflexão crítica e propositiva sobre a teoria e prática educativa e a metodologia educacional, visto que eles podem tecer relações entre realidade escolar e as questões estudadas nos componentes curriculares da faculdade. A oportunidade de interagir no ambiente escolar, acompanhando desde as rotinas de organização (fila, merenda, biblioteca) até as questões de planejamento e prática pedagógica, tanto em sala de aula quanto em reuniões de professores, pais e de formação continuada, conhecer e acompanhar questões de gestão escolar também dialogam com os PPCs dos cursos. Ainda, o PIBID permite aos bolsistas conhecer e compreender os documentos oficiais que regulam e orientam a educação brasileira, como a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, que está estruturada para explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. Ou seja, a teoria é vivida na prática, com a inserção dos bolsistas no dia a dia das escolas, a BNCC perde o caráter de teoria para ser vivenciada no acompanhamento das práticas pedagógicas em sala de aula. O projeto PIBID também vai ao encontro dos PPCs dos cursos de licenciatura quando possibilita ao nosso acadêmico planejar, executar, refletir e planejar novamente, ou seja, relacionar teoria e prática por meio da reflexão e manutenção do que foi benéfico e modificação do que pode ser melhorado. Enfim, pode-se constatar uma relação estreita entre os PPCs dos cursos e o subprojeto interdisciplinar de Letras, LPA e LPI.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto interdisciplinar dos cursos de Letras, Português e Alemão (LPA) e Letras, Português e Inglês (LPI) enriquece a formação dos acadêmicos do ISEI porque proporciona a troca de experiências de duas áreas muito próximas, referentes à língua portuguesa e uma adicional. Pode parecer que os processos são os mesmos, contudo, há várias diferenças, como por exemplo, a disponibilidade de material didático: há uma fartura no que se refere à língua inglesa em oposição à uma escassez no que tange a língua alemã, especialmente quando consideradas as etapas da Educação Básica. O ISEI está inserido em uma região de colonização alemã, fazendo parte dos municípios do Vale Germânico. Ao redor do ISEI, há escolas municipais que optaram por incluir em sua grade curricular um idioma adicional desde a Educação Infantil. No município de Dois Irmãos, por exemplo, cada comunidade escolar pode definir o idioma, sendo que alemão e inglês são oferecidos. Ainda, há muitas escolas com currículo bilíngue em língua alemã e em língua inglesa na região. Logo, aproximar essas duas licenciaturas fortalece os cursos e permite a colaboração entre os acadêmicos com duas realidades de ensino de idiomas bem diferentes. Possibilitar um ambiente no qual os acadêmicos possam refletir sobre a aquisição de línguas (português, alemão e inglês) sob uma perspectiva colaborativa e que considere as especificidades de cada idioma é uma oportunidade singular para o fortalecimento das relações linguísticas e das licenciaturas do ISEI. A proposta interdisciplinar auxilia os acadêmicos a compreenderem sua formação profissional para além da sua disciplina, da caixinha do idioma, e amplia o escopo para a área das linguagens, mesclando atividades com educação física e artes. Ambas licenciaturas têm no seu currículo um estágio supervisionado na Educação Infantil e nos Anos Iniciais visto que o mercado de trabalho exige deste profissional competências para trabalhar com estas faixas etárias, seja em escolas de idiomas ou em escolas de Educação Básica, isto é, o currículo do ISEI proporciona um preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho. Assim, haverá momentos em que o subprojeto de Letras fará encontros com o subprojeto de Pedagogia, de Música, de Letras Português e Alemão e do Interdisciplinar I para realizar troca de experiências e ampliar os horizontes dos professores em formação. Este subprojeto tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças e jovens do Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria, respeitando as suas manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas nas suas relações individuais e coletivas. Também quer oportunizar espaço para a realização de pesquisas sobre a realidade sociocultural na qual os estudantes estão inseridos; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes contextos; sobre propostas curriculares; sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas; sobre os processos de aquisição de linguagem oral e escrita; sobre as diferentes manifestações linguísticas-culturais e suas implicações no desenvolvimento da cultura local. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, de gênero, sexual, de faixa geracional, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras são ações que precisam de amadurecimento, colaboração, apoio e ambiente seguro. Este Núcleo de Iniciação à Docência (NID) é o espaço ideal para desenvolver essas competências, fortalecendo os cursos e enriquecendo a formação dos bolsistas. Além disso, a inserção orientada e supervisionada dos acadêmicos em escolas públicas de educação básica da região do entorno da IES enriquece a formação desses estudantes, mediante a aplicação de atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação, conforme preconiza a própria portaria 90, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid. Acredita-se que, planejando, refletindo e atuando em conjunto, os estudantes bolsistas do PIBID aprenderão a trabalhar em equipe, obterão uma experiência diferenciada e potencializarão suas competências técnicas, gerando inovação no ofício docente e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino fundamental e fortalecendo os cursos das duas licenciaturas.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são importantes no processo educativo e uma competência para o século XXI. Antes da pandemia da Covid-19, o ISEI já oferecia cursos de formação continuada aos seus professores, nos quais plataformas eram apresentadas, exploradas e analisadas quanto ao seu uso em sala de aula tanto por docentes quanto por discentes. Os PPCs dos cursos de LPA e LPI preveem que o egresso seja capaz de utilizar tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas. Os PPCs dos cursos de LPA e LPI trazem como competências a serem desenvolvidas o uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico, a criação e gestão de ambientes de aprendizagem e a reflexão sobre a cultura digital na educação, com seus benefícios e seus obstáculos. O ISEI também possui um grupo de pesquisa denominado "Inteligência Aumentada para a Aprendizagem", cujos objetivos consistem em desenvolver e avaliar um conjunto de estratégias metodológicas que integrem a inteligência artificial generativa no processo educacional de maneira humanizada e ética, potencializando a aprendizagem em consonância com os princípios éticos fundamentais. Com o apoio desse grupo de pesquisa, os bolsistas têm a chance de experimentar, criar e refletir acerca dos resultados, contribuindo para a inovação das práticas educacionais na Faculdade e nas escolas parceiras, promovendo uma educação digital ética e respeitosa, atenta às necessidades dos educandos e educadores. A competência Geral número 5 da BNCC referência as tecnologias digitais de informação e comunicação estabelecendo que sua utilização deve se dar de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018, p. 9). As práticas com recursos tecnológicos terão como foco não apenas a utilização deles como verificador de conhecimentos adquiridos, mas também como meio de produção de conhecimento, possibilitando que os alunos as utilizem como autores, sendo protagonistas do seu aprendizado através do emprego de metodologias ativas. Ainda a inclusão digital, o letramento e a cidadania digitais são importantes temas que precisam estar presentes no contexto de formação de professores. No programa PIBID 2022-2024, percebeu-se que a inserção de nossos acadêmicos no contexto escolar também contribui para o desenvolvimento da cultura digital do corpo docente da escola, que, em sua grande maioria, não tiveram oportunidades de utilizar recursos digitais com foco no planejamento de sala de aula durante a sua graduação. Questões problemáticas ligadas à cultura digital, como cyberbullying, fake news, segurança na rede, privacidade, proteção ao uso de dados precisam entrar na pauta das atividades da escola e da sala de aula. O/A professor/a não precisa ter conhecimento técnico para provocar reflexão, debate e postura ética dos alunos e colegas de profissão, pois através da mediação realizada por ele/ela, essas questões devem ser abordadas, contribuindo com a formação de opinião e construção da cidadania digital. Os acadêmicos do ISEI são encorajados a produzirem conteúdo digital tanto para as disciplinas que estão cursando, quanto para inserir as TDICs nos seus planejamentos, visando inserir a cultura digital nas práticas em sala de aula. As TDICs são trabalhadas de forma orgânica em todas as disciplinas e no projeto do PIBID não será diferente: plataformas e recursos adequados ao desenvolvimento de competências e habilidades serão incluídas nos planejamentos dos encontros no ISEI bem como nos das escolas parceiras, de acordo com as possibilidades. De um lado, a coordenação de área utilizará plataformas no decorrer dos encontros e, por outro, os alunos serão desafiados a buscarem plataformas que enriqueçam o repertório digital e linguístico deles próprios e, consequentemente, dos alunos, promovendo autonomia, pesquisa e práticas investigativas. Os bolsistas serão convidados a construir atividades em diferentes plataformas digitais e realizá-las com os seus pares durante os encontros semanais. Dessa forma, ao invés de apenas apresentar uma plataforma, os discentes farão uso na prática e terão a oportunidade de explorar, verificar seu funcionamento, e discutir possibilidades de inserção da mesma no seu planejamento. Conforme a realidade de cada escola parceira, recursos como Mentimeter, Slido, Kahoot, Quizlet, entre outros, serão utilizados para obter feedback instantâneo. Essas plataformas são fáceis de serem utilizadas tanto em laboratórios de informática quanto em celulares. Também serão sugeridos murais colaborativos como Padlet, Flinga, Ideaboardz, Lino.it, Miro, com o intuito de fomentar a colaboração entre os pares. O Classroom também será utilizado como plataforma de aprendizagem para compartilhamento de avisos, tarefas, plataformas e ideia

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Letras Português

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos bolsistas no contexto escolar, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma etapa crucial para o desenvolvimento de futuras competências docentes. Esta fase será cuidadosamente planejada e executada, respeitando as características e as dimensões da Iniciação à Docência conforme o regulamento do PIBID, igualmente atentar-se-á para o PDI (Plano Desenvolvimento Institucional da Instituição) do ISEI para que haja uma consonância na intencionalidade e na definição do plano de ação. Institucionalmente será realizado um Seminário de implantação do Projeto Institucional que envolverá todos os participantes do PIBID: ISEI, secretarias de Educação, Gestores e Professores das escolas parceiras e bolsistas, com o intuito de oficializar os compromissos, os objetivos. A inserção dos bolsistas começará com uma fase de aproximação inicial, momento em que os estudantes terão a oportunidade de conhecer a escola parceira, suas instalações, equipe pedagógica, corpo docente e discente. Essa etapa será fundamental para que os jovens se sintam acolhidos e integrados ao ambiente escolar. Serão organizadas reuniões de apresentação, visitas guiadas e momentos de diálogo com os profissionais da escola para que os bolsistas compreendam a dinâmica e a cultura da instituição. Na sequência, serão orientados a estudar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, com o objetivo de entender as diretrizes, objetivos, estratégias e valores que norteiam as práticas educativas da instituição, o que permitirá que alinhem suas ações às necessidades e particularidades da escola, promovendo uma intervenção mais coerente e eficaz. Durante as primeiras semanas, serão realizadas atividades de observação das aulas e do cotidiano escolar, assim como conversas com equipe gestora, docentes e professor supervisor. Essa etapa de diagnóstico permitirá que os bolsistas identifiquem os principais desafios e potencialidades do ambiente escolar, além de compreenderem as metodologias de ensino utilizadas, as interações entre alunos e professores e as práticas de gestão de sala de aula, bem como planejar suas ações de forma mais assertiva. Também refletirão sobre suas experiências, compartilhando desafios e aprendizagens e ajustando suas práticas conforme necessário. Com base nas observações e no diagnóstico realizado, os bolsistas, em conjunto com os professores supervisores e coordenação de área, planejarão e executarão atividades pedagógicas que atendam às necessidades identificadas. Essas atividades serão desenvolvidas de maneira colaborativa, utilizando metodologias ativas e inovadoras que estimulem o protagonismo dos alunos e a construção coletiva do conhecimento. Reforça-se a ideia de que o planejamento reverso será primordial e permitirá a realização de projetos interdisciplinares que tenham um produto final, como conquista dos estudantes e dos bolsistas. Após a fase inicial de observação e planejamento, os bolsistas passarão a realizar intervenções pedagógicas mais consistentes, assumindo gradualmente a responsabilidade pelo planejamento e mediação de aulas e atividades educativas. Esse processo será acompanhado de perto pelos professores supervisores, que garantirão um suporte contínuo e a integração das ações dos bolsistas ao projeto pedagógico da escola. Os bolsistas serão incentivados a desenvolver projetos pedagógicos que promovam a inovação e o uso de tecnologias digitais na educação. A integração do grupo de pesquisa "Inteligência Aumentada para a Aprendizagem" será fundamental nesse processo, oferecendo suporte teórico e prático para a criação de aulas e atividades que promovam a cultura digital, a ética e o respeito. Essa abordagem permitirá que os bolsistas experimentem novas metodologias e contribuam para a transformação do ambiente escolar. O acompanhamento e a avaliação das atividades dos bolsistas serão contínuos, promovendo processos de autoavaliação e autorreflexão. Através de registros em portfólios, feedbacks constantes e momentos de reflexão coletiva, os bolsistas desenvolverão uma consciência crítica sobre suas práticas pedagógicas, identificando suas conquistas e áreas de melhoria. O processo de metacognição será fundamental para a formação de professores reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação. A inserção dos bolsistas no contexto escolar, conforme previsto no regulamento do PIBID, será um processo estruturado e enriquecedor, proporcionando uma formação integral que combina teoria e prática. Ao conhecer a realidade escolar, dialogar com a comunidade educativa e desenvolver projetos inovadores, os bolsistas se tornarão agentes transformadores da educação, que enfrentarão os desafios da docência com competência e compromisso social. Num processo de aprendizagem no coletivo, haverá compartilhamento de ideias e projetos com os outros subprojetos do PIBID do ISEI.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel crucial na formação de professores de Letras, integrando-se harmoniosamente ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e potencializando seus objetivos educacionais. O PPC do curso de Letras Português/Alemão (LPA) estabelece objetivos que visam proporcionar aos bolsistas um pleno domínio linguístico e didático, uma visão interdisciplinar, capacidade interpessoal, conhecimento intercultural, e uma capacidade de análise crítica da expressão escrita e oral. Além disso, o PPC incentiva a reflexão sobre a atuação ética, comprometida com a formação humanístico, e a capacidade de investigação da realidade educacional e sociocultural. Outros objetivos incluem a capacitação de pessoas para fomentar diversas manifestações culturais, promovendo o intercâmbio acadêmico como uma expressão de comunicação internacional. Estes objetivos são essenciais para formar profissionais preparados para enfrentar os desafios do ensino de Língua Portuguesa e Literatura, tanto no contexto nacional quanto internacional. O PIBID complementa esses objetivos ao proporcionar aos bolsistas uma inserção prática no ambiente escolar desde o início de sua formação acadêmica. Através do PIBID, os estudantes têm a oportunidade de aplicar teorias pedagógicas na prática, observar e participar de atividades didáticas, e desenvolver projetos que promovam a inovação e o protagonismo estudantil. A experiência adquirida no PIBID fortalece a formação dos bolsistas, preparando-os para uma atuação profissional comprometida e eficaz. O PIBID permite que os bolsistas apliquem conhecimentos teóricos em contextos práticos, desenvolvendo suas habilidades linguísticas e didáticas. E além de aplicar os jovens são incentivados a refletir a respeito dos (in)sucessos de suas aulas, em conjunto e também de forma individual, para aprimorar, a cada planejamento, as suas aulas. Esta reflexão é essencial para aprimorar a expressão escrita e oral, tanto dos professores quanto dos alunos. A interação constante com professores experientes e a prática em sala de aula são essenciais para o desenvolvimento de competências pedagógicas sólidas. Esses diálogos em diferentes contextos escolares possibilita a compreensão das inter-relações entre disciplinas. O PIBID promove projetos interdisciplinares que ajudam os estudantes a verem o ensino de Língua Portuguesa e Literatura de forma integrada com outras áreas do conhecimento. O contato direto com alunos, professores e a comunidade escolar desenvolve a capacidade interpessoal dos bolsistas. Além disso, o PIBID promove o conhecimento intercultural ao incentivar o respeito e a valorização das diversidades étnicas, raciais e de gênero presentes na escola. O compromisso ético é reforçado no PIBID através da convivência com a realidade escolar e da necessidade de lidar com diferentes situações educacionais e sociais. O programa incentiva uma atuação ética, embasada no princípio do comprometimento com a formação humanístico. O PIBID fomenta a capacidade de investigação ao incentivar os bolsistas a realizarem pesquisas sobre a realidade educacional e sociocultural das escolas. Esta investigação é fundamental para a compreensão dos desafios e potencialidades do ambiente escolar. O PIBID e o PPC do curso de Letras são orientados por princípios fundamentais que garantem uma formação de qualidade e alinhada às demandas contemporâneas da educação. O PIBID reforça o direito à educação ao promover práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis a todos os alunos. Os bolsistas são preparados para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade. A formação integral dos estudantes é promovida através de atividades que desenvolvem não apenas competências acadêmicas, mas também sociais, emocionais e éticas. O PIBID contribui para a formação de indivíduos completos e preparados para a vida em sociedade. A participação ativa dos bolsistas em projetos escolares e a interação com a gestão escolar promovem a compreensão e a valorização da gestão democrática. Este princípio é essencial para a construção de uma escola mais participativa e justa. Os bolsistas são preparados para serem agentes de mudança, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa. O respeito à diversidade é um valor central no PIBID e no PPC do curso de Letras LPA. As práticas pedagógicas desenvolvidas no programa são inclusivas e valorizam as diferentes identidades presentes na comunidade escolar. A articulação do PIBID com o PPC do curso de Letras LPA é essencial para a formação de professores que farão a diferença nas escolas brasileiras, preparados para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo. O programa complementa os objetivos do PPC, proporcionando uma formação prática, reflexiva e comprometida com os princípios fundamentais da educação.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em Letras Português/Alemão (LPA) visa contribuir significativamente para a formação de jovens que farão a diferença na sociedade pela sua postura ética, pensamento crítico e criativo e comprometimento com a proposta pedagógica da escola e também em consonância com os objetivos do ISEI. Este projeto é uma oportunidade para que os futuros professores se integrem na realidade escolar, dialoguem com a comunidade educativa, descubram-se na docência como sujeitos da sua história interessados na valorização das histórias de outras pessoas, contribuindo para a escrita de histórias de vida com sentido. O primeiro passo para a formação de um professor de qualidade é o conhecimento profundo da realidade escolar. O PIBID proporciona aos bolsistas a oportunidade de se inserirem no cotidiano das escolas, observando e participando das rotinas diárias, das práticas pedagógicas e das interações entre docentes, estudantes e equipe pedagógica. Este contato direto com a escola permite aos acadêmicos compreenderem os desafios e as necessidades do ambiente escolar, assim como as peculiaridades de cada contexto educacional. Nesta convivência cotidiana, estarão os encantos que farão com que os jovens se apaixonem pela docência. Durante o período de PIBID, os bolsistas terão a chance de observar aulas, conversar a respeito com professores experientes, planejar aulas e gradualmente assumir a condução de atividades didáticas, tendo o acompanhamento do professor na escola, assim como a coordenação do subprojeto de Letras (LPA). Essa imersão no cotidiano escolar é fundamental para que os futuros professores adquiram uma visão prática e realista da profissão, desenvolvendo habilidades de planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas eficazes. Os bolsistas serão incentivados a estabelecer um diálogo constante com os docentes, estudantes e a equipe pedagógica diretiva da escola e também, na IES, com seus colegas e docentes, que é essencial para que os bolsistas se sintam parte da comunidade escolar e agentes ativos no processo educacional. Conversar com os professores permite aos acadêmicos compreender diferentes abordagens pedagógicas, trocar experiências e receber feedbacks construtivos. Teorias pedagógicas estudadas e pesquisadas na Faculdade serão aplicadas e observadas na prática. Experimentar novas metodologias e avaliar os resultados de suas ações será uma dinâmica constante a ser vivida. Este conhecimento diversificado enriquece a formação dos bolsistas, permitindo-lhes adaptar suas práticas pedagógicas a diferentes contextos e necessidades, além de proporcionar uma visão crítica sobre as desigualdades e os desafios do sistema educacional brasileiro, fomentando um compromisso com a equidade e a justiça social. O PIBID incentivará os bolsistas a contribuir com ideias inovadoras que promovam o protagonismo dos adolescentes e jovens na criação do projeto de vida. Serão desafiados a desenvolver projetos e atividades que estimulem a participação ativa dos alunos, incentivando a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. Essas iniciativas podem incluir a utilização de tecnologias educacionais, a aplicação de metodologias ativas de ensino, a realização de projetos interdisciplinares e a promoção de atividades extracurriculares que despertem o interesse dos estudantes pela literatura e pela escrita. Ao incentivar o protagonismo estudantil, os futuros professores contribuem para a formação de cidadãos críticos e engajados. No contexto contemporâneo, é imprescindível que os professores estejam preparados para integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem. Os bolsistas serão preparados para utilizar ferramentas digitais que facilitem o acesso ao conhecimento, promovam a interação e a colaboração entre os estudantes e enriqueçam as práticas pedagógicas. Além disso, serão incentivados a refletir sobre as implicações éticas e sociais do uso da tecnologia na educação, promovendo um uso responsável e crítico das mídias digitais. Destaca-se, no presente programa, a importância da literatura como instrumento de cidadania e justiça social. À luz de leituras e análise de diferentes gêneros textuais, os bolsistas aprenderão, de forma colaborativa e integrada, a enxergar a literatura como meio para dar voz às pessoas, à sociedade e também a ouvir as vozes que clamam por justiça e equidade. Os bolsistas serão incentivados a trabalhar com textos que abordem questões sociais relevantes, como a desigualdade, a discriminação, a violência e os direitos humanos. A literatura de denúncia social e a poesia engajada serão utilizadas como ferramentas para sensibilizar os estudantes e fomentar uma postura crítica e ativa frente aos problemas da sociedade. Ao final do PIBID, os futuros professores terão uma visão ampla e crítica da educação, preparados para enfrentar os desafios da profissão com competência, sensibilidade e compromisso ético.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A cultura digital é uma competência essencial para os educadores do século XXI. No âmbito do PIBID, os bolsistas têm a oportunidade de se engajar nessa área, explorando novas ferramentas e estratégias metodológicas que podem transformar o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa. Incentivaremos a experimentação e a criatividade, fomentando a pesquisa-ação na prática das aulas de produção textual, literatura e comunicação, permitindo que os futuros professores desenvolvam práticas pedagógicas inovadoras que incorporem as tecnologias digitais de maneira eficaz e significativa. O PIBID não apenas oferece a oportunidade aos acadêmicos de aprender sobre cultura digital, mas também de se desenvolver nessa área. Os bolsistas serão incentivados a explorar e dominar diversas tecnologias educativas, desde plataformas de ensino online até ferramentas de colaboração digital. Essa formação prática e teórica é essencial para preparar os professores para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a cultura digital traz para a educação. Um dos principais objetivos do PIBID no contexto da cultura digital, na nossa instituição, é promover uma educação digital que seja ética, respeitosa e humanizadora. Os futuros professores aprendem a projetar aulas em que não apenas se utilizam tecnologias digitais, mas que também promovem reflexões sobre valores essenciais como a ética, o respeito e a humanidade. Isso é crucial para garantir que a integração da tecnologia na educação contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos responsáveis e críticos no mundo digital. Nossa instituição possui um grupo de pesquisa intitulado, "Inteligência Aumentada para a Aprendizagem", cujos objetivos consistem em desenvolver e avaliar um conjunto de estratégias metodológicas que integrem a inteligência artificial generativa no processo educacional de maneira humanizada e ética, potencializando a aprendizagem em consonância com os princípios éticos fundamentais. Este grupo de pesquisa dedica-se à investigação, à avaliação e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que levam à inovação na sala de aula. Claro, que a ética e o respeito são palavras-chave das ações realizadas. Os bolsistas terão a oportunidade de colaborar com este grupo, beneficiando-se de seus conhecimentos e contribuindo para projetos de pesquisa e desenvolvimento na área da cultura digital. Os bolsistas recebem formação contínua sobre as melhores práticas no uso de tecnologias educacionais, desde a integração de plataformas digitais até o uso de aplicativos de aprendizado colaborativo. Essa formação é essencial para garantir que os futuros professores estejam bem equipados para incorporar a tecnologia de maneira eficaz e pedagógica em suas salas de aula. Com o apoio do grupo de pesquisa "Inteligência Aumentada para a Aprendizagem", os bolsistas têm a chance de experimentar, criar e refletir acerca dos resultados, contribuindo para a inovação das práticas educacionais na Faculdade e nas escolas parceiras, promovendo uma educação digital ética e respeitosa, atenta às necessidades dos educandos e educadores. À guisa de conclusão, cabe ainda dizer que, na vivência do PIBID, investiremos significativamente nas reflexões acerca do uso consciente e ético da tecnologia, com o objetivo de promover uma boa convivência digital e evitar práticas prejudiciais como o cyberbullying. Além disso, destacaremos a importância da identificação e conscientização sobre as consequências das fake news, preparando os futuros educadores para abordar esses temas de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Nosso projeto também incluirá aprendizados essenciais sobre segurança e privacidade no mundo digital, capacitando os bolsistas a orientar seus alunos sobre como navegar na internet de forma segura e responsável, contribuindo assim para a formação de cidadãos críticos e conscientes no ambiente digital.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Português Subprojeto - Pedagogia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

O ISEI tem uma capacidade de capilaridade muito grande em função dos cursos de extensão e formação continuada mediante convênios com prefeituras, secretarias de educação (municipais e estadual) e escolas em função dos cursos de extensão oferecidos à comunidade, bem como a realização dos estágios obrigatórios de todas as licenciaturas nas escolas da região. Assim, o ISEI mantém uma relação estreita, de cuidado, atenção e colaboração, o que facilita a inserção dos acadêmicos nas escolas parceiras. Essas parcerias possibilitam a imersão do licenciando no cotidiano da escola, com acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior. Os bolsistas são desafiados a realizarem estudos críticos do contexto educacional, envolvendo atividades nos diferentes espaços escolares e formativos e compartilhando essas experiências tanto nos encontros do ISEI quanto nos encontros nas escolas parceiras, desenvolvendo ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira orgânica e eficiente. Essa imersão iniciará com um estudo e leitura crítica da realidade de cada contexto escolar, a organização de uma pauta de observação, previamente refletida e com a leitura dos documentos das escolas (PPP, Regimentos, Documento Orientador Curricular, entre outros). Este processo é fundamental para que os acadêmicos/bolsistas possam se constituir como docentes aprendentes pertencentes ao projeto educativo da escola em que estarão inseridos. Tanto a coordenação de área quanto a supervisão da escola parceiras oportunizarão a participação dos bolsistas nas atividades de planejamento considerando o projeto pedagógico da escola, inseridos nas reuniões pedagógicas e em órgãos colegiados e nos grupos de pesquisa do ISEI. O planejamento, a execução e avaliação de atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem será acompanhado de perto pela coordenação de área e pela supervisão da escola parceira. O ISEI garantirá o desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação, mediante o estudo crítico do contexto educacional envolvendo atividades nos diferentes espaços escolares e formativos. A coordenação de área acompanhará a evolução de cada licenciando dentro do seu curso, desafiando os acadêmicos de semestres iniciais a realizarem tarefas relacionadas à rotina escolar e planejamento menos complexos, aumentando gradualmente o nível de complexidade, de planejamento e de intervenções à medida que os acadêmicos forem avançando em sua graduação. O ISEI realizará curso de formação continuada para os docentes da educação básica, sendo especialmente o supervisor da escola parceira convocado a participar. Também, os professores da educação básica serão convidados a participarem dos seis grupos de pesquisa do ISEI, e dos eventos pedagógicos e culturais. Desde fevereiro de 2023, o ISEI soma 36 eventos, com a participação de 3019 pessoas, entre acadêmicos, professores do ISEI, da educação básica do ensino público e privado de outras instituições e comunidade em geral. Assim, o ISEI contribui para a imersão do docente da educação básica na universidade, visando à formação continuada a partir da sua inserção em pesquisas, estudos, eventos culturais e extensão promovidos pelo ISEI. A socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do Projeto Institucional, bem como em eventos que promovam a formação de professores será realizada através de Seminários semestrais de Socialização envolvendo todos os NIDs do ISEI, as supervisões das escolas parceiras e as coordenações pedagógicas e equipe diretiva do ISEI e das escolas parceiras. A partir de todas essas ações, o ISEI contribui para a formação voltada para o exercício da profissão e para a construção da identidade docente.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O PPC do curso de Letras, Português e Inglês estabelece que o curso está concebido para capacitar pessoas a obterem domínio linguístico, qualificar o processo de ensino e aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos quanto aos idiomas, atuar numa perspectiva interdisciplinar, aprimorar a capacidade de oratória e retórica, ser capaz de comunicar-se qualitativamente de forma oral e escrita e realizarem uma leitura e interpretação crítica da realidade e dos movimentos culturais e sociais; para estarem aptos a intervir na realidade de forma responsável, crítica, ética, além de exercerem a sua cidadania de forma ética, responsável, solidária e constantemente comprometida com a sustentabilidade ambiental. Descreve o perfil do egresso considerando a capacidade de, entre outros: a) ter o domínio de língua portuguesa e da língua adicional além de ter consciência das suas variedades linguísticas e culturais, tanto no que se refere à escrita quanto à oralidade; b) refletir criticamente sobre questões referentes aos conhecimentos linguísticos e literários; c) assumir e saber trabalhar com a diversidade existente entre os alunos, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnica, de gênero, faixa geracional, classe social, religião, necessidade especial, escolha sexual, entre outras; d) criar situações de ensino e aprendizagem que articulem diferentes áreas de conhecimento, fomentando a interdisciplinaridade; e) participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; f) conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais. Já o PPC do curso de Pedagogia prevê que, por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará o planejamento, a execução e avaliação de atividades educativas e a aplicação ao campo da educação de contribuições de diferentes áreas de conhecimento. Além disso, prevê ainda que na formação acadêmica em Pedagogia é importante o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; entre outros aspectos. O PPC do curso de Pedagogia apresenta como perfil do egresso a capacidade de, entre outros: a) Refletir sobre o seu papel na atualidade a fim de manter seu compromisso ético com o conhecimento científico e com os princípios humanísticos; b) Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas; c) Desenvolver eticamente seu trabalho, procurando adequá-lo ao ritmo das transformações tecnológicas e de outras ordens, com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária; d) Participar e valorizar o trabalho coletivo e em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento, mas também, responsabilizar-se pelo seu processo de formação permanente; e) Investigar a sua realidade escolar, do próprio processo de aprendizagem em sala de aula e dos novos desafios educacionais; f) Ter domínio dos objetos de conhecimento e saber ensiná-los de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano. Fica claro como os PPC's dialogam com a proposta do Pibid, de modo especial nessa perspectiva interdisciplinar, pois evidencia a importância dos acadêmicos estarem inseridos nas realidades escolares, convivendo com as práticas e rotinas do estabelecimento de ensino, proporcionando-lhe o estabelecimento das reflexões e conexões entre a teoria e a prática docente. Além disso, em ambos os cursos, há um prestígio à interdisciplinaridade, portanto, participar de um subprojeto interdisciplinar é uma forma concreta e vivencial para a consolidação dessas habilidades previstas no perfil do egresso. Destaca-se ainda o comprometimento com a aprendizagem dos alunos, criando situações de ensino articulados em diferentes áreas. Ou seja, a possibilidade de se inserir em um espaço colaborativo de estudo e planejamento para vivenciar nas escolas parceiras estes planejamentos, evidencia o compromisso com a práxis, tão essencial para dar sentido às aprendizagens de nossos alunos. A autonomia do estudante, reconhecendo a indissociabilidade entre pesquisa e ensino, está evidenciada. A concepção dos cursos integra a reflexão à formação docente ao determinar que, nas disciplinas desenvolvidas, seja prioridade a iniciação ao processo reflexivo-crítico e propositivo, a inter-relação entre a teoria e a prática e a capacidade de análise dos diversos meios de comunicação social e das problemáticas do cotidiano escolar e não escolar. Por fim, o egresso do curso deve estar instrumentalizado para fazer a leitura das dificuldades e necessidades de aprendizagem dos estudantes e das suas potencialidades individuais e grupais, bem como a investigação e a proposição de novas intervenções educacionais.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto interdisciplinar Pedagogia e Letras Português Inglês, dada justamente sua configuração interdisciplinar, contribui de diversas formas para o enriquecimento da formação dos licenciados e para o próprio fortalecimento dos cursos, uma vez que coloca em relação os saberes de dois diferentes cursos, bem como, amplia o olhar dos acadêmicos em relação ao desafio do rompimento curricular estanque e fragmentado. Essa proposta, além de impactar a formação discente, dialoga com a organização curricular da própria academia, haja vista o desafio de superar os discursos interdisciplinares na formação, para práticas interdisciplinares durante este período formativo, impactando, por consequência, a própria prática docente. Além disso, a inserção orientada e supervisionada dos acadêmicos em escolas públicas de educação básica da região do entorno da IES enriquece a formação desses estudantes, mediante a aplicação de atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação, conforme preconiza a própria portaria 90, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid. A inter-relação entre o universo acadêmico e o mundo da docência na educação básica em escolas parceiras ao longo da formação aproxima tanto os profissionais e bolsistas, como os profissionais que atuam na educação básica. Essa imersão permite uma postura investigativa, contribuindo para a formação de profissionais da educação permanentemente pesquisadores, apoiados nos desafios da prática docente, subsidiados por uma teoria consistente, em ambientes de aprendizagem colaborativa, através dos quais ocorre um processo de regulação e autorregulação da prática formativa, mediante um trabalho coletivo, interdisciplinar, reconhecendo a teoria e a prática como indissociáveis. Essa aprendizagem colaborativa é de suma importância ainda, pois aproxima bolsistas que se preparam essencialmente para atuar nos anos iniciais (Pedagogia) e bolsistas que se preparam para atuar em toda a educação básica. Ou seja, essa relação entre a formação mais focada em como ensinar, com a formação de especialistas em linguagem potencializa essa formação, ampliando as discussões em torno do como ensinar, o que ensinar, com qual profundidade, certamente resultando em uma formação mais integral, comprometida com a consolidação das habilidades necessárias para a formação de crianças e jovens, ampliando os horizontes dos professores em formação, fortalecendo os Cursos de Licenciatura inseridos no programa.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são importantes no processo educativo e uma competência para o século XXI. Antes da pandemia da Covid-19, o ISEI já oferecia cursos de formação continuada aos seus professores, nos quais plataformas eram apresentadas, exploradas e analisadas quanto ao seu uso em sala de aula tanto por docentes quanto por discentes. Os PPCs dos cursos de Pedagogia e LPI preveem que o egresso seja capaz de utilizar tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas. Os PPCs dos cursos trazem como competências a serem desenvolvidas o uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico, a criação e gestão de ambientes de aprendizagem e a reflexão sobre a cultura digital na educação, com seus benefícios e seus obstáculos. O ISEI também possui um grupo de pesquisa denominado "Inteligência Aumentada para a Aprendizagem", cujos objetivos consistem em desenvolver e avaliar um conjunto de estratégias metodológicas que integrem a inteligência artificial generativa no processo educacional de maneira humanizada e ética, potencializando a aprendizagem em consonância com os princípios éticos fundamentais. Com o apoio desse grupo de pesquisa, os bolsistas têm a chance de experimentar, criar e refletir acerca dos resultados, contribuindo para a inovação das práticas educacionais na Faculdade e nas escolas parceiras, promovendo uma educação digital ética e respeitosa, atenta às necessidades dos educandos e educadores. A competência Geral número 5 da BNCC referência as tecnologias digitais de informação e comunicação estabelecendo que sua utilização deve se dar de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018, p. 9). As práticas com recursos tecnológicos terão como foco não apenas a utilização deles como verificador de conhecimentos adquiridos, mas também como meio de produção de conhecimento, possibilitando que os alunos as utilizem como autores, sendo protagonistas do seu aprendizado através do emprego de metodologias ativas. Ainda a inclusão digital, o letramento e a cidadania digitais são importantes temas que precisam estar presentes no contexto da formação de professores. No programa PIBID 2022-2024, percebeu-se que a inserção de nossos acadêmicos no contexto escolar também contribui para o desenvolvimento da cultura digital do corpo docente da escola, que, em sua grande maioria, não tiveram oportunidades de utilizar recursos digitais com foco no planejamento de sala de aula durante a sua graduação. Questões problemáticas ligadas à cultura digital, como cyberbullying, fake news, segurança na rede, privacidade, proteção ao uso de dados precisam entrar na pauta das atividades da escola e da sala de aula. O/A professor/a não precisa ter conhecimento técnico para provocar reflexão, debate e postura ética dos alunos e colegas de profissão, pois através da mediação realizada por ele/ela, essas questões devem ser abordadas, contribuindo com a formação de opinião e construção da cidadania digital. Os acadêmicos do ISEI são encorajados a produzirem conteúdo digital tanto para as disciplinas que estão cursando, quanto para inserir as TDICs nos seus planejamentos, visando inserir a cultura digital nas práticas em sala de aula. As TDICs são trabalhadas de forma orgânica em todas as disciplinas e no projeto do PIBID não será diferente: plataformas e recursos adequados ao desenvolvimento de competências e habilidades serão incluídas nos planejamentos dos encontros no ISEI bem como nos das escolas parceiras, de acordo com as possibilidades. De um lado, a coordena de área utilizará plataformas no decorrer dos encontros e, por outro, os alunos serão desafiados a buscarem plataformas que enriqueçam o repertório digital e linguístico deles próprios e, conseqüentemente, dos alunos, promovendo autonomia, pesquisa e práticas investigativas. Os bolsistas serão convidados a construir atividades em diferentes plataformas digitais e realizá-las com os seus pares durante os encontros semanais. Dessa forma, ao invés de apenas apresentar uma plataforma, os discentes farão uso na prática e terão a oportunidade de explorar, verificar seu funcionamento, e discutir possibilidades de inserção da mesma no seu planejamento. Conforme a realidade de cada escola parceira, recursos como Mentimeter, Slido, Kahoot, Quizlet, entre outros, serão utilizados para obter feedback instantâneo. Essas plataformas são fáceis de serem utilizadas tanto em laboratórios de informática quanto em celulares. Também serão sugeridos murais colaborativos como Padlet, Flinga, Ideaboardz, Lino.it, Miro, com o intuito de fomentar a colaboração entre os pares. O Classroom também será utilizado como plataforma de aprendizagem para compartilhamento de avisos, tarefas, plataformas e ideias.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Música
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma etapa fundamental para o desenvolvimento de futuras competências docentes. A inserção dar-se-á de acordo com as dimensões da Iniciação à Docência conforme o regulamento do PIBID, igualmente atentar-se-á para o PDI (Plano Desenvolvimento Institucional da Instituição) da IES para que haja um diálogo coerente entre as necessidades e o plano de ação. A inserção dos bolsistas começará no momento em que estes serão alocados em uma das escolas parceiras, de acordo com o interesse e a facilidade de logística. Também serão organizados os grupos e horários em que estarão na escola parceira. Na sequência, farão contato com o professor supervisor e terão a oportunidade de conhecer a escola parceira, suas instalações, equipe pedagógica, corpo docente e discente. Essa etapa será fundamental para que os bolsistas se sintam acolhidos e integrados ao ambiente escolar. Serão organizadas reuniões de apresentação, visitas guiadas e momentos de diálogo com os profissionais da escola para que os bolsistas compreendam a dinâmica e a cultura da instituição. Na sequência, os bolsistas serão orientados a estudar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, com o objetivo de entender as diretrizes, objetivos, estratégias e valores que norteiam as práticas educativas da instituição. Esse conhecimento permitirá que os bolsistas alinhem suas ações às necessidades e particularidades da escola, promovendo uma intervenção mais coerente e eficaz. Durante as primeiras semanas, os bolsistas realizarão atividades de observação das aulas e do cotidiano escolar, assim como realizarão conversas com equipe gestora, docentes e docente supervisor. Essa etapa de diagnóstico permitirá que os bolsistas identifiquem os principais desafios e potencialidades do ambiente escolar, além de compreenderem as metodologias de ensino utilizadas, as interações entre alunos e professores e as práticas de gestão de sala de aula. A partir dessa observação, os futuros professores poderão planejar suas ações de forma mais assertiva. Perceber como a Arte está inserida na escola é um princípio norteador para transpor as necessidades e ampliar o acesso à Arte. A música, como uma das linguagens a serem contempladas nem sempre conta com profissionais habilitados em música, uma vez que o componente Arte pode estar representado pelas Artes Visuais, Dança, Teatro ou Música. Para as escolas parceiras e para o professor supervisor pode ser uma oportunidade de troca de experiências e conhecimentos e para os bolsistas, a chance de desenvolver uma abordagem integrando e conhecendo mais do universo das linguagens artísticas tendo a música como fio condutor. Neste sentido, ter um subprojeto focado em música pode ser um caminho amplo, criando espaços para várias oportunidades, construções, reflexões e diálogos a partir do universo da Arte na escola. As práticas serão paulatinamente implementadas e ampliadas no universo da escola parceira, de acordo com as necessidades e possibilidades da mesma e das condições técnicas e musicais dos bolsistas, certificando-se que estejam bem preparados e amparados pelo professor supervisor e professor coordenador de área do subprojeto, tendo em vista que terão contato direto com estudantes da educação básica. Posicionar-se frente a um grupo de alunos é um dos grandes desafios no contexto da educação brasileira e os bolsistas, estudantes em formação, precisam ser fortalecidos nesta habilidade, sendo munidos de todos os recursos e aportes possíveis para que o processo transcorra de forma gradual e da melhor forma possível. Organizar os grupos de atuação nas escolas parceiras a partir de diferentes etapas do curso, bem como diferentes habilidades musicais são fundamentais para que as habilidades e competências propostas sejam atingidas.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O PPC do curso de Música apresenta preceitos que se interligam ao propósito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), dialogando com os princípios de direito à educação, educação integral, compromisso social, gestão democrática, práticas sociais e cidadania, valorização das diversidades étnicas, raciais e de gênero e educação em direitos humanos. O PPC de música apresenta princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; princípios políticos dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática e princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Do modo como está concebido, o curso visa à capacitação de pessoas para realizarem uma interpretação crítica da realidade e dos movimentos culturais e sociais; para serem capazes de intervir na realidade de forma crítica e proativa; para desenvolverem atividades educativas numa perspectiva interdisciplinar, incentivando o trabalho em equipe e tendo como parceira constante a tecnologia; para comunicarem-se qualitativamente de forma oral e escrita e para exercerem a sua cidadania de forma ética. Sendo assim, os acadêmicos do curso de Licenciatura em Música trabalharão com um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada nas práticas educacionais, que deverão fundamentar-se em princípios de pertinência e relevância social, ética, interdisciplinaridade, contextualização e democratização. Para tal, é de extrema importância que o acadêmico tenha um profundo conhecimento da escola e de todo o entorno, acompanhando e participando de processos educativos em sistemas e instituições de ensino formal. Logo, o PIBID é uma possibilidade de inserção desses acadêmicos no contexto da Educação Básica, oportunizando os desdobramentos necessários às práticas pedagógicas alicerçadas nas teorias educacionais bem como nas políticas públicas vigentes (BNCC). A interlocução entre as linguagens artísticas oportuniza ao acadêmico uma ampliação da visão de mundo, da cultura e das necessidades formativas. A interdisciplinaridade bem como o trabalho coletivo e em equipe, estabelecendo diálogo entre a área da música e as demais áreas do conhecimento levam o acadêmico a lidar com diferentes pontos de vista, exigindo um posicionamento coerente com os preceitos éticos, estéticos e científicos do ser professor. Acreditar que todos podem aprender, pensar, tomar decisões, planejar e resolver problemas criativamente de acordo com a sua fase de desenvolvimento faz parte do posicionamento do bolsista de música. Estruturar as abordagens práticas no contexto, elencar quais são os pontos relevantes para determinado grupo, ler as dinâmicas da sala de aula são desafios constantes e carecem de tempo de aproximação com o contexto e preparação prévia. A pesquisa, a preparação, o acesso a diferentes manifestações culturais e experiências ampliam a visão de mundo e projetam o repertório de experiências para novas aplicabilidades no contexto da sala de aula. Por esse motivo, é de extrema importância que ocorram diálogos sistemáticos entre professor supervisor, coordenador de área e bolsistas, evitando ruídos e possibilitando diferentes articulações, seja no contexto da escola parceira ou do ISEI.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em Música visa oportunizar aos licenciandos o contato direto com a realidade escolar, contribuindo significativamente para a formação de jovens comprometidos, engajados e dispostos a aprender e compartilhar experiências no campo da Arte, tendo a música como linguagem. Possibilitar aos acadêmicos o acesso e participação sistemática da realidade escolar, em qualquer nível da Educação Básica, descortina a essência do ser professor e a importância que tal função tem para a sociedade. Para o acadêmico de música, conhecer a realidade da escola é base importante para pensar e estruturar as práticas pedagógicas em interlocução com os preceitos teóricos vivenciados no transcorrer do curso de graduação, ampliando as relações entre teoria e prática. Sendo assim, o diálogo com os professores supervisores e a equipe diretiva das escolas onde serão inseridos são uma possibilidade de se apropriarem das características de cada espaço escolar, exercitando o diálogo entre as partes, entendendo como estão estruturados e organizados, levando em consideração diferentes necessidades, anseios, desafios e realidades. Compreender como os processos educacionais ocorrem na prática fortalece as relações entre os futuros professores e a realidade, consolidando a importância de uma formação acadêmica responsável e consciente do seu papel na sociedade. Perceber qual é o papel da música no contexto da Arte na escola é um dos fatores decisivos no processo de oportunizar o acesso a essa linguagem, dialogando com as Artes Visuais, com o Teatro e também com a Dança. Mediar e pensar diferentes situações em que essa interlocução entre as linguagens possa ocorrer são oportunidades ricas de aprendizado que o contexto escolar pode proporcionar aos acadêmicos, ampliando os horizontes e possibilidades de experiências ao longo do projeto. Estimular o pensamento crítico, a estesia, a criação, a reflexão e a fruição a partir das práticas musicais são princípios da Arte e uma das formas de acessar as crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre teoria e prática e diminuindo a desigualdade social, uma vez que todos que participarem do processo terão acesso e se beneficiarão, sejam eles os acadêmicos, estudantes, professores e o ISEI. Os diálogos sistemáticos entre as escolas e o ISEI fortalecem e diminuem a dicotomia entre teoria e prática, fortalecendo os vínculos entre os acadêmicos do curso de música e a realidade educacional brasileira, ampliando o compromisso com uma sociedade mais pluriétnica, plurilíngue e intercultural. Sendo assim, o curso de música fica fortalecido ao dialogar diretamente e sistematicamente com o contexto educacional, oportunizando uma troca de aprendizados e uma compreensão atualizada de como e quais são as necessidades das realidades educacionais em questão, interpolando com as teorias de educação musical. O fazer e o sentir da música como forma de expressão, como espaço de discussão, como oportunidade de experimentação e como consequência esperada a reflexão. Estimular a reflexão a partir da música pode libertar o contexto de produtos impostos pela mídia. Estes caminhos fazem da Arte um território a ser explorado, ampliado e acessível a todos os níveis de ensino, sensibilizando, alimentando e nutrindo a relação entre a escola parceira e o ISEI, entre professores, acadêmicos, estudantes e sociedade como um todo.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A cultura digital é uma competência essencial para os educadores do século XXI. No âmbito do PIBID, os acadêmicos têm a oportunidade de se apropriar de ferramentas digitais, ampliar as possibilidades metodológicas bem como criar novas estratégias de construção de conhecimento alicerçadas nas possibilidades que os meios digitais proporcionam. Trabalhar em um projeto de forma coletiva, conectados digitalmente e simultaneamente, integrando a escola, o professor supervisor e o ISEI, compartilhando necessidades, dificuldades e também buscando soluções são recursos antes não imagináveis. Hoje, nosso contexto permite esse tipo de interação, e os acadêmicos, por serem nativos digitais, apresentam flexibilidade e agilidade em entender como os recursos digitais funcionam. Realizar ações de formação a partir de plataformas digitais, aplicativos gratuitos oportunizam o acesso e podem ser uma potente ferramenta na formação continuada, atendendo as necessidades dos bolsistas, professores supervisores e estudantes. No âmbito da música, a partir de plataformas específicas, podemos acessar o conteúdo musical disponível praticamente no mundo todo, de forma quase que simultânea, o que oferece acesso a produções musicais atuais e também de outros recortes temporais e de outras culturas, sem a necessidade de inúmeros equipamentos, bastando apenas uma conexão com internet, um smartphone e uma caixa amplificadora. Ter acesso a timbres de instrumentos que não fazem parte do nosso cotidiano, uso e características vocais em diferentes recortes temporais e geográficos apresentam uma infinidade de desdobramentos para o contexto educacional, ampliando a cultura e acesso a manifestações artísticas. Chamamos atenção para a importância e relevância das produções sonoras de qualidade, descoladas de produções visuais, ampliando e sensibilizando a capacidade de análise a partir de informações exclusivamente sonoras. Essas habilidades se refletem em outras áreas de conhecimento, trazendo um refinamento na percepção das sonoridades presentes no contexto em questão. Da mesma forma podemos exercitar habilidades relacionadas a criação musical usando recursos midiáticos gratuitos, abrindo muitas possibilidades de aproximação com o público adolescente das escolas parceiras. Editar músicas, criar trilhas sonoras, juntar imagem com som são estratégias metodológicas que ampliam as possibilidades educacionais reflexivas, trazendo uma participação ativa e colaborativa dos bolsistas de música, professor supervisor e estudantes da escola parceira. Ter um olhar para as práticas musicais onde o estudante precisa se envolver ativamente faz parte da orientação que os acadêmicos recebem ao longo do curso, potencializando as metodologias ativas. As interlocuções entre escola parceira e o ISEI precisam garantir uma abordagem ética e responsável no uso das tecnologias digitais, inibindo a pirataria e recursos que não agreguem no processo pedagógico. Cabe uma sistemática construção e reflexão sobre o que é relevante no contexto educacional, agregando experiências e ampliando o acesso a uma educação integral e a música disponível digitalmente nesse contexto, se apresenta de forma muito cativante e envolvente, oportunizando um diálogo entre outras áreas do conhecimento bem como as demais linguagens da Arte.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-